



WDC
NETWORKS



RELEASE DE
RESULTADOS
3T21

LVTC
B3 LISTED NM

Teleconferência

17 de novembro de 2021 – Quarta-Feira
14h00 (Horário de Brasília) | 12h00 (EST)

Português: [clique aqui](#)

Inglês*: [clique aqui](#)

*tradução simultânea

DESTAQUES | 3T21

- ⇒ **Recorde** de Vendas Totais com **R\$391,8 milhões** no 3T21
- ⇒ **Recorde** de Vendas Totais no **Segmento Corporativo** com **R\$196,0 milhões** no 3T21, + 88,5% vs. 3T20
 - BU Solar** com **R\$96,0 milhões no 3T21**, + 346,6% vs. 3T20
 - BU Enterprise** em **R\$100,0 milhões no 3T21**, + 21,2% vs. 3T20
- ⇒ **Recorde** de **Receita Líquida** de **R\$288,2 milhões** no 3T21, + 45,5% vs. 3T20
- ⇒ **Recuperação** expressiva nas **Margens Operacionais**
 - Mg. Lucro Bruto** Consolidada em **27,6% no 3T21** vs. 26,6% no 2T21
 - Mg. EBITDA Ajustado** Consolida em **26,2% no 3T21** vs. 24,7% no 2T21
- ⇒ **Lançamento** oficial da marca **Easy4Link (Telecom)**. Marca própria WDC Networks
- ⇒ **Parceria** com a divisão **Digital Power da Huawei** para fornecimento de produtos relacionados a **Data Centers, Baterias de Lítio e Inversores** essenciais para infraestrutura do 5G
- ⇒ **Parceria Leyard** para produção local de Painel de LED. Com a parceria a WDC se tornará o maior fornecedor de painéis de LED do Brasil

R\$96,0

Milhões de Vendas Totais na BU Solar

R\$565,5

Milhões Backlog

60%

Vendas Totais Produzidos Internamente

Resumo do Resultado Consolidado e Indicadores Financeiros

Destaques (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21			21 Acum.		
	3T21	3T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Resultados Financeiros Consolidados						
Vendas Totais	391,8	288,7	35,7%	1.105,0	705,5	56,6%
Receita Líquida	288,2	198,1	45,5%	790,5	506,5	56,1%
Lucro Bruto	79,5	63,7	24,9%	218,7	165,4	32,2%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida)</i>	27,6%	32,1%	-4,6 p.p.	27,7%	32,7%	-5,0 p.p.
EBITDA Ajustado	75,5	59,3	27,3%	203,2	159,3	27,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	26,2%	29,9%	-3,8 p.p.	25,7%	31,5%	-5,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	15,9	25,4	-37,2%	52,4	48,7	7,5%
<i>Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)</i>	5,5%	12,8%	-7,3 p.p.	6,6%	9,6%	-3,0 p.p.
Principais Indicadores Financeiros						
Backlog de Receita Diferida	565,5	364,2	55,3%	565,5	364,2	55,3%
Dívida Líquida / EBITDA UDM Ajustado (x)	0,81	n.a.	n.a.	0,81	n.a.	n.a.
Principais Indicadores Operacionais						
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	60%	52%	16,6%	56%	47%	9,2 p.p.
% TaaS (% Vendas Totais)	32%	41%	-21,3%	35%	40%	-5,5 p.p.
% TaaS (% Receita Bruta)	21%	28%	-23,0%	23%	31%	-7,6 p.p.
Prazo Novos Contatos TaaS (média em meses)	48	37	30,5%	46	30	53,8%
Quantidade Novos Contratos TaaS	409	427	-4,2%	1.284	1.212	5,9%
Valor Novos Contratos TaaS (média R\$ mil/contrato)	305	274	11,5%	297	233	0,3 p.p.

SUMÁRIO

Mensagem da Administração.....	4
Vendas Totais.....	6
TaaS – Locação de Tecnologia (<i>Technology as a Service</i>)	8
Backlog de Receita	10
Investimento em Ativos TaaS – CAPEX.....	11
Comentário Resultado 3T21	12
Receita Líquida.....	12
Lucro Bruto.....	13
Margem Lucro Bruto.....	15
EBITDA Ajustado.....	15
Margem EBITDA Ajustado	16
Reconciliação EBITDA Ajustado.....	17
Resultado Financeiro.....	18
Lucro Líquido Ajustado.....	19
Fluxo de Caixa.....	20
Endividamento.....	22
ROIC	23
Anexos	24
Demonstrativo de Resultado	24
Balanco Patrimonial.....	25
Demonstrativo de Fluxo de Caixa.....	26



As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros não foram objeto de exame dos auditores independentes.

Mensagem da Administração

Prezado Investidor,

É com grande satisfação que anunciamos nossos resultados do 3T21. Esse trimestre foi caracterizado por mais um recorde da **Receita Líquida Consolidada de R\$ 288,2 milhões**, o que representa um **crescimento de 45,5%** frente ao mesmo período de 2020, e um aumento da margem de Lucro Bruto Consolidada para 27,6% (vs. 26,2% no 2T21). Outro indicador importante foi o **EBITDA Ajustado** que também atingiu patamar **recorde em R\$ 75,5 milhões**, crescimento **de 27,3% frente ao mesmo período de 2020**, com isso **a Margem EBITDA Ajustado Consolidada** atingiu **26,2% no 3T21 (vs. 24,7% no 2T21)**. Importante ressaltar que a melhora nos indicadores operacionais ocorreu mesmo considerando o momento de alteração do mix de vendas com maior representatividade da BU de Energia Solar Fotovoltaica, que apresenta margens menores. Nesse contexto, a WDC apresenta forte resiliência de resultados também em função da diversificação de suas vendas que não dependem de um único mercado ou segmento.

Essa melhora de resultados operacionais foi alavancada principalmente por melhorias de eficiência operacional como um todo, bem como uma reação da BU Enterprise com o segmento de áudio e vídeo profissional, dado a melhora nas condições de sociabilização causada pelo arrefecimento da pandemia. Além disso, ressaltamos que esse trimestre se caracterizou por um período onde as dificuldades de logística internacional se agravaram mundialmente, com incrementos significativos de fretes marítimos, aumento no custo de produtos bem como atrasos de entregas de produtos devido à crise de semicondutores.

Um dos nossos diferenciais é sempre buscar antecipar tendências e possíveis desafios, analisando o que acontece no mundo. Como sabíamos dos eventuais problemas de fornecimento ao longo de 2021, criamos no início deste ano uma nova linha de produtos de Telecom, que nesse trimestre entrou em operação. A **Easy4Link** é uma marca própria da WDC, composta por modems de FTTH, cabos de fibra ótica e demais acessórios. Isso nos garante fornecimento adicional de produtos em caso de atrasos de outros fabricantes, bem como melhores margens. Essa linha de produtos visa atingir um segmento mais competitivo de preços, o que deverá aumentar nossa penetração em ISPs menores, que buscam produtos mais competitivos em preços, e assim melhorar ainda mais a diversificação da nossa receita. Com essa nova marca, passaremos a atender ISPs pequenos, os quais estimamos um potencial de aproximadamente 5.000 ISPs que hoje não são atendidos pela WDC e que poderão ter acesso aos produtos da Easy4Link.

Um grande destaque deste período foi a nova parceria entre a **WDC Networks e Huawei**, um dos maiores fornecedores mundiais de tecnologia. A Huawei criou uma nova divisão chamada de **Huawei Digital Power** e adicionou à sua linha de produtos de inversores de energia outros componentes, tais como baterias de lítio, racks e toda a linha de produtos que é usada na infraestrutura de datacenter e mini-datacenter. Esses produtos estão completamente alinhados com a tendência mundial de descentralização dos dados e principalmente para fornecer energia para os mercados de 5G e redes de dados em geral. Outro aspecto muito relevante dessas novas tecnologias é a possibilidade do uso de energias renováveis, fotovoltaica, com armazenamento de energia (ESS – *energy storage system*). Esses sistemas de ESS permitem otimização do consumo energético, redução de custos operacionais com manutenção e consequentemente alavancam a descarbonização das empresas de telecomunicação, tema de extrema relevância atual. Juntos vamos fazer parte dessa cadeia de valor e acelerar o uso dessas tecnologias para nossos clientes através do TaaS (aluguel de tecnologia). Ambas as empresas atuarão

em conjunto para prover infraestrutura de energia inteligente (Digital Power) para os mercados de telecomunicações, data centers e energia. Nossa expectativa é que essa nova parceira traga muitas oportunidades nos próximos anos.

Outro destaque, recém anunciado foi o nossa nova parceira com a [Leyard](#), maior fabricante mundial de painéis de LED, que passou integralmente a importação e montagem no Brasil de seus produtos para a WDC, dessa forma nos tornaremos o maior fornecedor desse tipo de produto no Brasil.

Por fim, continuamos trabalhando de forma intensa e focada em gerar valor para todos *stakeholders*, firmes no nosso propósito de levar a tecnologia para as empresas e pessoas com intuito de melhorar a qualidade de vida de todos.

WDC Networks
#Descomplica



Vendas Totais

Vendas Totais (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	3T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Telecom	195,8	184,7	6,0%	614,3	451,5	36,1%
Corporativo	196,0	104,0	88,5%	490,7	254,1	93,1%
BU Enterprise	100,0	82,5	21,2%	260,3	216,9	20,0%
BU Solar	96,0	21,5	346,6%	230,4	37,2	520,2%
Vendas Totais Consolidado	391,8	288,7	35,7%	1.105,0	705,5	56,6%

No 3T21 obtivemos mais um recorde em Vendas Totais atingindo R\$391,8 milhões, crescimento de 35,7% vs. 3T20, e 0,3% vs. o 2T21. No acumulado do ano também atingimos recorde com R\$1.105,0 milhões, crescimento de 56,6%. A performance positiva é atribuída principalmente ao segmento Corporativo em função do *ramp-up* da BU Solar.



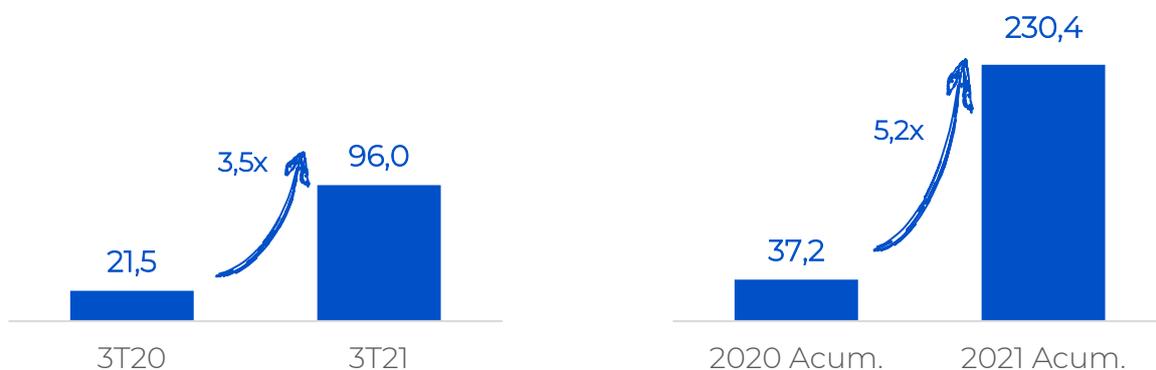
No segmento Telecom atingimos um total de R\$195,8 milhões em Vendas Totais no 3T21, Crescimento de 6,0% vs. 3T20 e desaceleração de -9,8% vs. 2T21. Adicionalmente às maiores dificuldades no fornecimento de algumas matérias primas, que levou à uma redução nos estoques, a performance nesse trimestre foi impactada por uma desaceleração da demanda observada no final do trimestre. Em relação ao market share, nesse trimestre vendemos ou alugamos 300,6 mil ONUs. Não foi possível estimar o market share pois até o momento os dados da Anatel não foram divulgados (market-share calculado como vendas de ONUs (*Optical Network Unit*) da WDC vs. novas conexões em fibra divulgados pela Anatel¹). Na comparação do acumulado do ano o segmento Telecom continua apresentando forte crescimento, de 36,1%, em função da grande demanda observada no ano dos ISPs.

No Segmento Corporativo, composto pela BU Enterprise e BU Solar, atingimos um total de R\$196,0 milhões, crescimento de 88,5% vs. 3T20 e 12,9% vs. 2T21. Esse forte resultado é atribuído principalmente a BU Solar que vem superando nossas expectativas.

¹ <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/aceessos/banda-larga-fixa> acessado em 15/11/2021

A BU Solar foi cuidadosamente estruturada para avançar tanto em vendas, como também em soluções de alta qualidade e performance. Nesse trimestre, a WDC fidelizou seu canais de vendas ampliando o ticket médio de suas vendas e consequente o *share of wallet*, apesar da grande competitividade no mercado solar. Atualmente, a WDC é reconhecida como um player premium no mercado de energia solar agregando os fornecedores líderes em vendas e P&D de painéis fotovoltaicos (Jinko e Longi), o líder em inversores para projetos de grande porte (Huawei), o terceiro maior player global em inversores de pequeno porte (Solis), e a empresa mais tradicional para sistemas off-grid (a holandesa Victron).

Vendas Totais | BU Solar
(R\$ milhões)



Em adição à excelente performance da BU Solar, a BU Enterprise também apresentou recuperação de Vendas Totais com crescimento de 21,2% vs. 3T20 e 5,6% vs. 2T21, em função de fechamento de grandes projetos na área de segurança e vigilância, como concessões de aeroportos e rodovias (inclusive renovações de concessões), que voltaram a aparecer este ano após o pacote de privatizações do governo e pelo forte crescimento e retomada do faturamento de painéis de LED, puxada pela alta da demanda em projetos de ambientes corporativos e o início da retomada de investimento dos mercados de entretenimento/eventos e Mídia OOH (*Out of home*). Esperamos que o crescimento continuará acelerado nos próximos trimestres. No entanto, nesse contexto de crescimento, os prazos de entrega dos produtos continuam sendo um desafio devido gargalos na cadeia de produção como um todo até o final do ano.

Com o crescimento acelerado da BU Solar, a divisão entre os segmentos passou a ser igual no 3T21 (50% cada). No acumulado do ano, Telecom representou 55,6% em relação a Vendas Totais.

TaaS – Locação de Tecnologia (*Technology as a Service*)

Em relação ao Valor dos Novos Contratos de TaaS, observamos um novo aumento para R\$305 mil por contrato, um novo recorde. A quantidade de Novos Contratos TaaS sofreu uma redução para 409 pois conforme mencionamos anteriormente houve uma desaceleração no segmento Telecom.



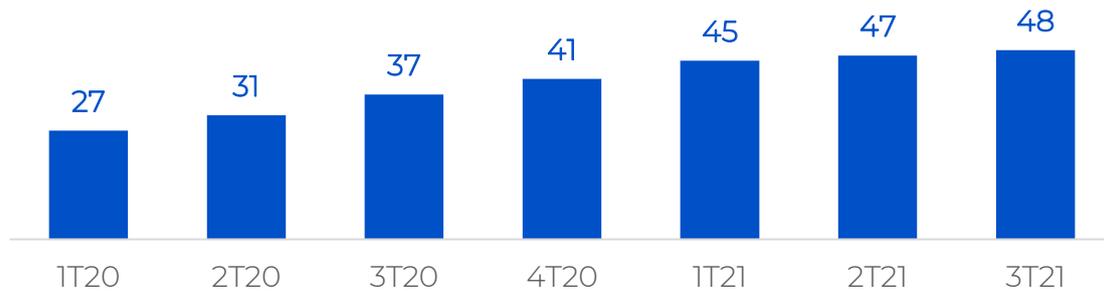
Dada essa performance operacional, obtivemos R\$124,9 milhões de Vendas Totais TaaS (VGV Locações), crescimento de 6,8% no 3T21 vs. 3T20. No acumulado do ano, obtivemos R\$381,2 um novo recorde para o período.



O indicador Vendas Totais é o melhor indicador para medir o esforço comercial da WDC Networks pois incorpora o valor nominal dos contratos de locação “TaaS (VGV Locações)”, que serão reconhecidos ao longo da competência dos contratos e a Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços de acordo com o IFRS.

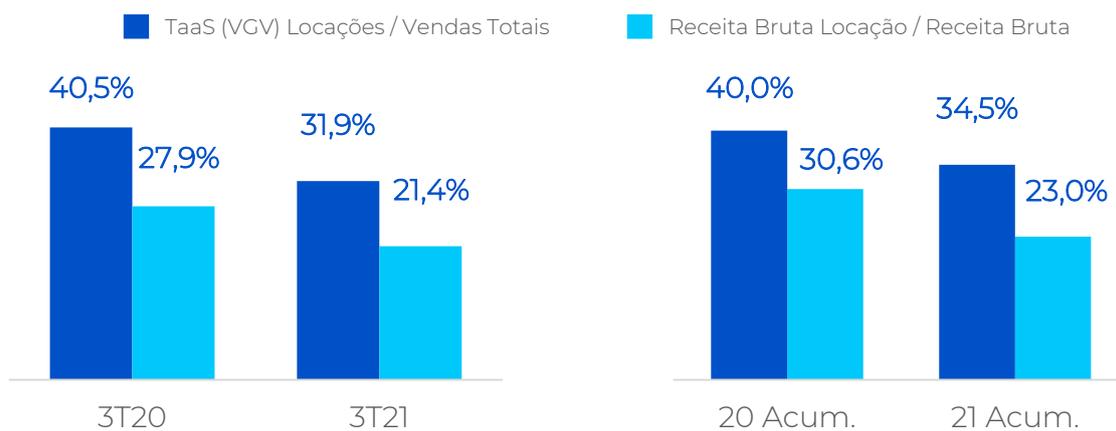
O Prazo de Novos Contratos TaaS se manteve muito próximo ao observado no trimestre anterior. Esse resultado é esperado conforme mencionado no Release de Resultado do 2T21.

Prazo Novos Contratos TaaS (média em meses)



No 3T21 a participação do TaaS foi de 31,9% das Vendas Totais Consolidado. A redução da participação do TaaS é função do crescimento observado nas Vendas de produtos e serviços, principalmente em função da BU Solar que vem ganhando representatividade e redução observada no segmento Telecom. Observamos o mesmo efeito sobre a Receita Bruta, porém além do efeito mencionado anteriormente, a Receita Bruta de Locação sofre impacto do aumento do Prazo dos Novos Contratos que aumentou para 48 meses contribuindo para a redução da participação do TaaS na Receita Bruta Consolidada que caiu para 21,4%. A Receita Bruta de Locação também é impactada pelos contratos fechados em períodos anteriores e os contratos que venceram no período.

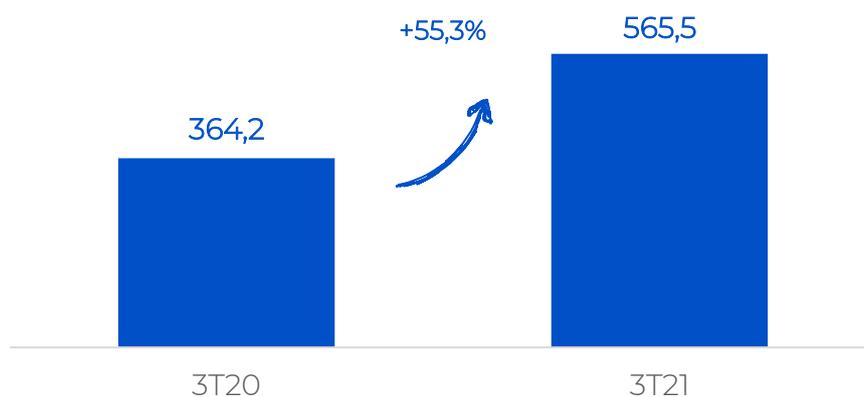
Participação TaaS | Consolidado (%)



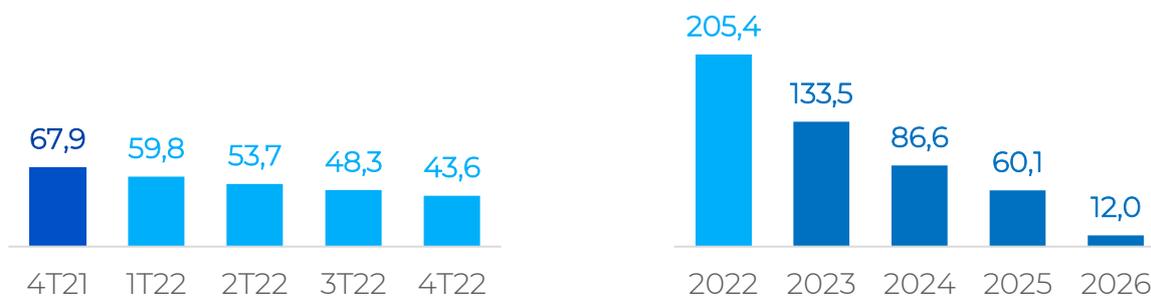
Backlog de Receita

Fechamos o *Backlog* de Receita do 3T21 com R\$ 565,5 milhões, crescimento de 55,7% vs. 3T20 e 8,9% vs. 2T21. Esse forte crescimento é um indicativo de que o modelo de negócios TaaS tem sido bem aceito pelos nossos clientes.

Backlog de Receita ou Receita Futura
(R\$ milhões)



Cronograma Recebimento Backlog de Receita²
(R\$ milhões)



O cronograma futuro indica os valores que temos de Receita Futura a ser reconhecida nos próximos exercícios por ano e nos próximos 5 trimestres, totalizando R\$565,5 milhões.

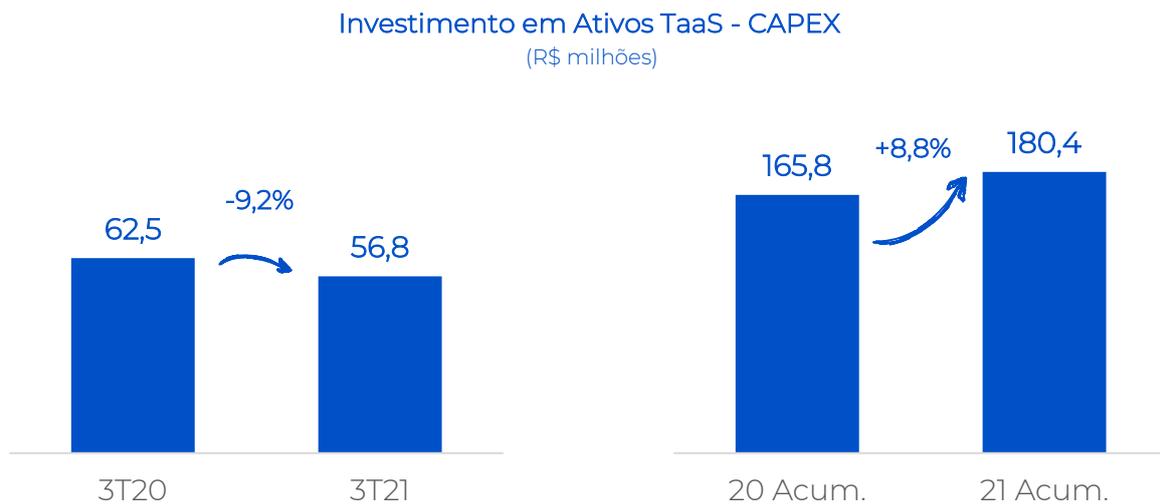


O Backlog de Receita, ou Receita Diferida, será contabilizado de acordo com a competência de cada contrato nos períodos futuros agindo como um “estoque” de Receita. O Backlog é consequência direta do TaaS (VGV Locações) e dos Prazos de Novos Contratos (quanto maior o prazo, maior a parcela que será contabilizada no futuro impactando o Backlog).

² Vide Nota Explicativa 5 das Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2021

Investimento em Ativos TaaS – CAPEX

O investimento total em Ativos Imobilizados no Acumulado de 2021 foi de R\$180,4 milhões, crescimento de 8,8% vs. mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, quando avaliamos o retorno dos investimentos em TaaS, temos observado uma melhora no retorno médio do portfólio.



Avaliando o total investido no ano de 2021, para cada Real investido no TaaS iremos gerar 2,11x em Vendas Totais (VGV Locações), que serão contabilizados ao longo da competência dos contratos de locação. Esse indicador para o mesmo período de 2020 estava em 1,70x. Essa melhora considerável é função da busca constante por melhores retornos e maiores prazos.



Comentário Resultado 3T21

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	3T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Telecom	132,6	130,1	1,9%	396,5	327,1	21,2%
Corporativo	155,6	67,9	129,0%	393,9	179,4	119,6%
BU Enterprise	70,3	48,8	44,2%	188,5	146,0	29,1%
BU Solar	85,2	19,2	345,0%	205,4	33,3	515,9%
Receita Líquida Consolidado	288,2	198,1	45,5%	790,5	506,5	56,1%

A Receita Líquida Consolidada da WDC ficou em R\$288,2 milhões, crescimento de 45,5% vs. 3T20 e 4,2% vs. 2T21. Esse crescimento pode ser atribuído principalmente ao segmento Corporativo. Na comparação do acumulado do ano o crescimento foi de 56,1%, com forte contribuição do segmento Corporativo mas também em função da performance do Telecom



No segmento Telecom atingimos um total de R\$132,6 milhões de Receita Líquida, crescimento de +1,9% vs. 3T20 e redução de 4,4% vs. 2T21. No acumulado do ano, a Receita Líquida atingiu R\$396,5 milhões, crescimento de 21,2% vs. o mesmo período de 2020.

No segmento Corporativo atingimos um total de R\$155,6 milhões de Receita Líquida, crescimento de 129,0% vs. 3T20 e 12,8% vs. 2T21. No acumulado do ano, a Receita Líquida do segmento Corporativo ficou em R\$393,9 milhões, crescimento de 119,6% vs. o mesmo período de 2020.

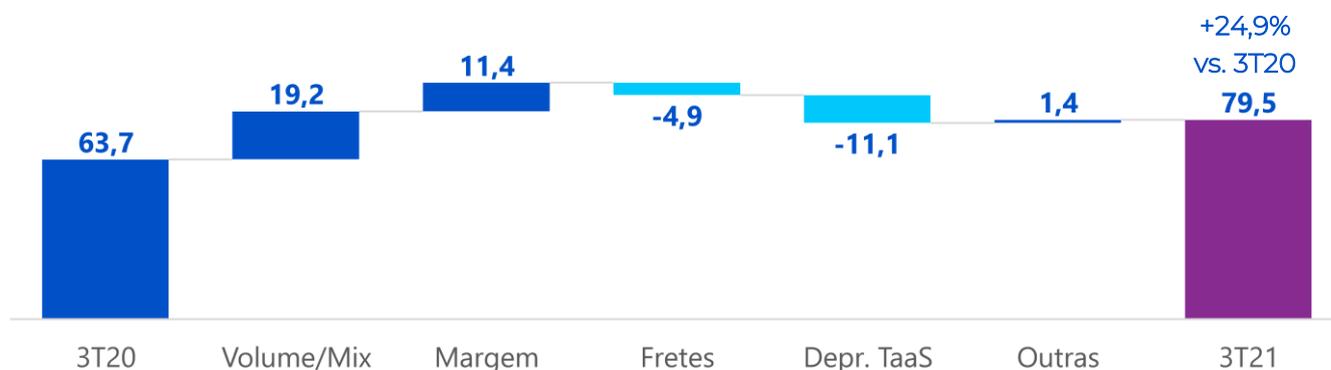
A participação de Telecom na Receita Líquida caiu para 46,0% no 3T21, em relação ao 3T20 que representava 65,7%. Essa redução já era esperada e reflete o aumento do Prazo Médio dos Novos Contratos de TaaS no Telecom e ganho de representatividade da BU Solar no mix da WDC Networks.

Lucro Bruto

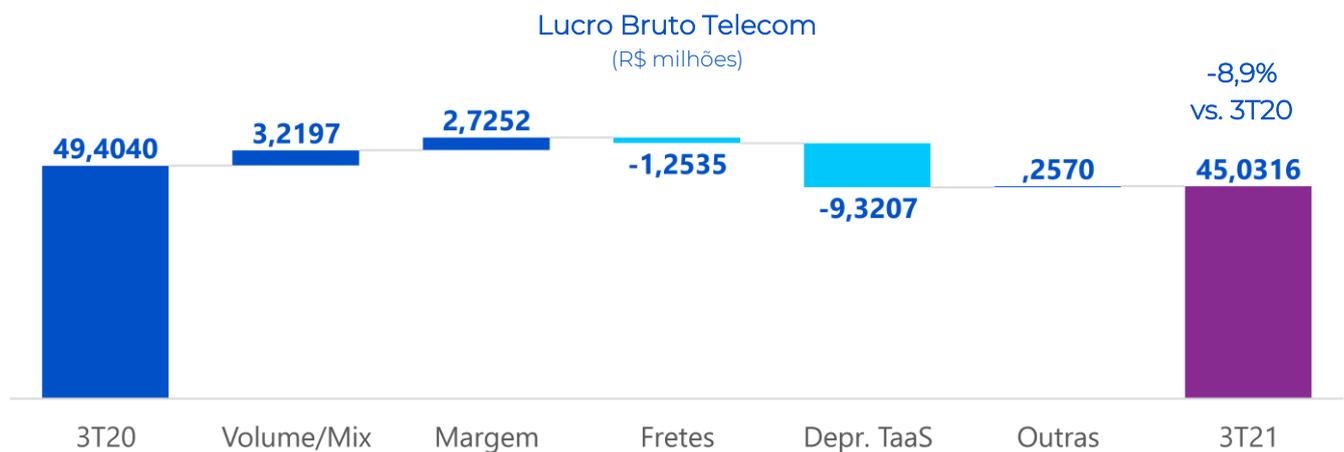
Lucro Bruto (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	3T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Telecom	45,0	49,4	-8,9%	140,8	124,4	13,2%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Telecom)</i>	34,0%	38,0%	-4,0 p.p.	35,5%	38,0%	-2,5 p.p.
Corporativo	34,4	14,2	141,7%	77,9	41,1	89,6%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Corporativo)</i>	22,1%	21,0%	1,2 p.p.	19,8%	22,9%	-3,1 p.p.
Lucro Bruto Consolidado	79,5	63,7	24,9%	218,7	165,4	32,2%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Consolidado)</i>	27,6%	32,1%	-4,6 p.p.	27,7%	32,7%	-5,0 p.p.

O Lucro Bruto Consolidado ficou em R\$79,5 milhões, mais um recorde, crescimento de 24,9% vs. 3T20. Esse resultado positivo é consequência de uma melhor gestão combinada com maiores volumes, principalmente da BU Solar, e margens de Venda de produtos e serviços que anularam o efeito da maior Depreciação (consequência do aumento do portfólio de TaaS e do aumento do prazo médio de novos contratos), conforme já era esperado e parte da nossa estratégia. No acumulado do ano o resultado foi de R\$ 218,7 milhões, também atingindo novas máximas, e crescimento de 32,2% vs. o mesmo período do ano anterior.

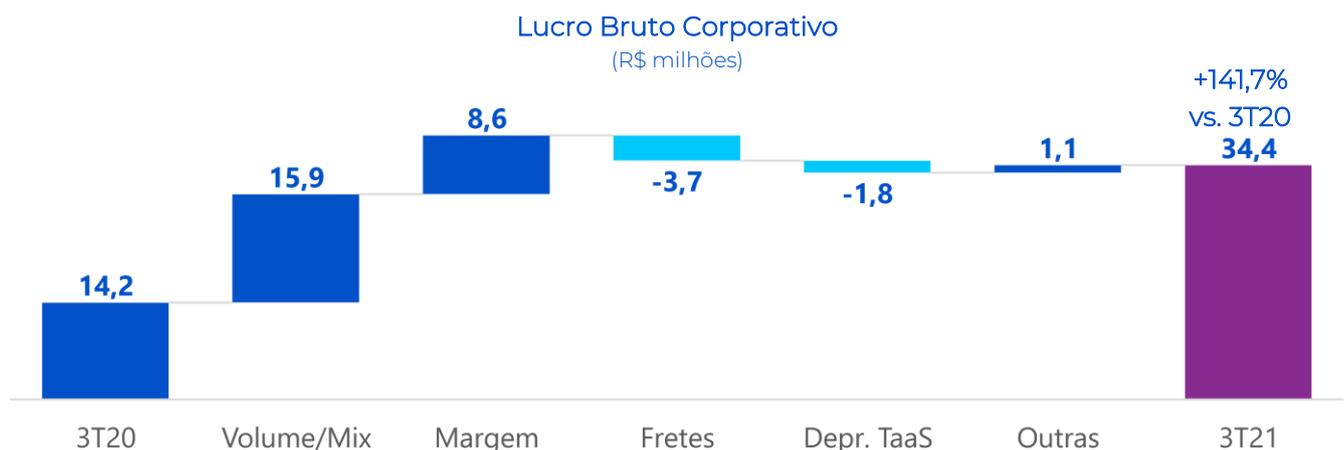
Lucro Bruto Consolidado
(R\$ milhões)



No segmento Telecom atingimos um total de R\$45,0 milhões de Lucro Bruto, declínio de -8,9% vs. 3T20 e -11,5% vs. 2T21. Mesmo com o aumento de Volume da Receita Bruta de Locação, e aumento na margem de Venda de produtos, não foi suficiente para compensar o aumento do Prazo Médio dos Novos Contratos TaaS, representado como “Depr TaaS” no gráfico acima. No acumulado do ano, o Lucro Bruto do segmento Telecom ficou em R\$140,8 milhões, crescimento de 13,2% vs. o mesmo período de 2020.



No segmento Corporativo atingimos um total de R\$34,4 milhões de Lucro Bruto, crescimento de +141,7% vs. 3T20 e 51,1% vs. 2T21. O principal fator que contribuiu para o crescimento foi o aumento de volume observado no período em função da BU Solar. No acumulado do ano, o Lucro Bruto do segmento Corporativo ficou em R\$77,9 milhões, crescimento de 89,6% vs. o mesmo período de 2020.



Margem Lucro Bruto

A Margem Bruta Consolidada no 3T21 foi de 27,6% uma contração de 4,6 p.p. vs. 3T20, em função da mudança no mix da Receita Líquida (maior participação da BU Solar) e pelo maior Prazo de Novos Contratos (menor participação da Receita Líquida de Locação na Receita Líquida Consolidada). Em relação ao 2T21, crescemos 0,9 p.p. em função principalmente pelo aumento da margem de Vendas na BU Enterprise. No acumulado do ano, houve redução de 5 p.p., de 32,7% para 27,7%, na Margem Bruta Consolidada, impacto esperado.

A Margem Bruta do Segmento Telecom no 3T21 foi de 34,0% uma contração de 4 p.p. vs. 3T20, em função principalmente do impacto causado pelo aumento no Prazo de Novos Contratos. Houve uma melhora na margem de Venda de Produtos porém não foi suficiente para anular o impacto negativo mencionado anteriormente. Em relação ao 2T21, a redução foi de 2,7p.p. causada principalmente pela redução na margem de Venda de Produtos. No acumulado do ano, a Margem Bruta do Telecom ficou em 35,5%, contração de 2,5 p.p. impactado principalmente pelo aumento no Prazo de Novos Contratos. Esse impacto na Margem Bruta é esperado.

A Margem Bruta do Segmento Corporativo no 3T21 foi de 22,1% um crescimento de 1,2 p.p. vs. 3T20, e 5,6 vs. 2T21. Essa expansão de margem se deu principalmente em função da i. margem de Venda recorde da BU Enterprise, em função do melhor mix de produtos do segmento de áudio e vídeo profissional, ii. maiores volumes tanto da BU enterprise como da BU Solar, e ii. aumento da margem da BU Solar em função de repasse de preços e escala. No acumulado do ano, a Margem Bruta ficou em 19,8%, contração de 3,1 p.p. impactado pelo mix, maior participação da BU Solar que apresenta margens menores.

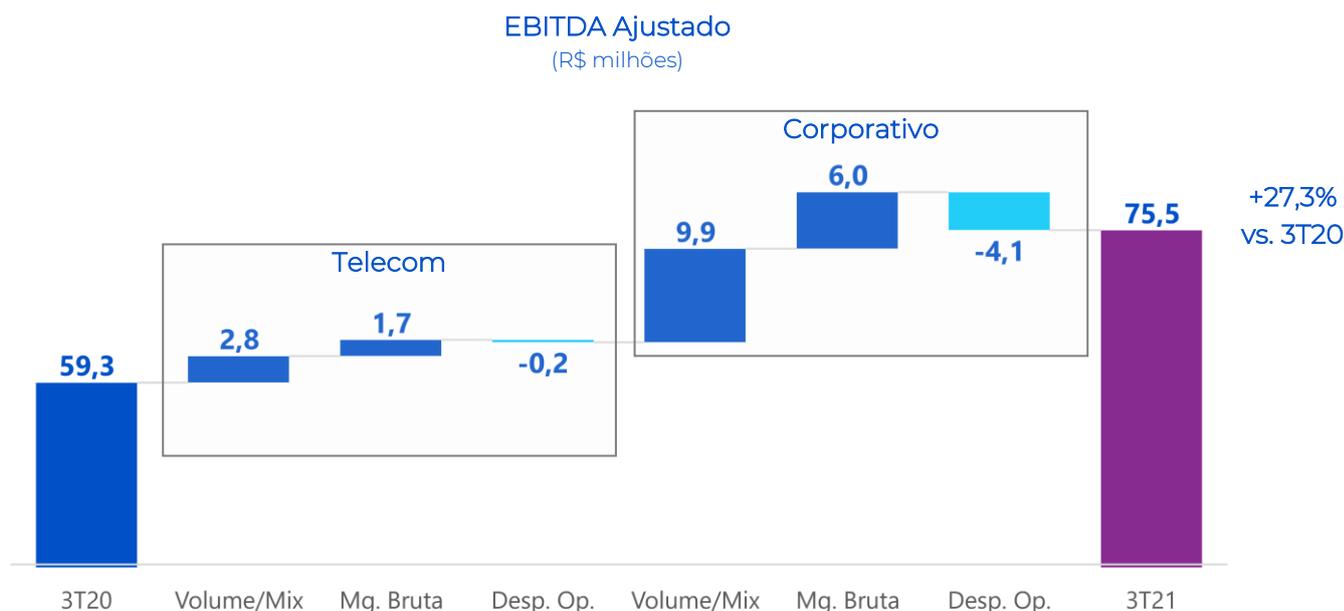
EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	3T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Telecom	58,5	54,2	7,9%	172,1	141,5	21,6%
Mg. EBITDA Ajustada (% Rec. Líq. Telecom)	44,1%	41,7%	2,4 p.p.	43,4%	43,3%	0,1 p.p.
Corporativo	17,0	5,1	233,5%	31,1	17,8	74,6%
Mg. EBITDA Ajustada (% Rec. Líq. Corporativo)	10,9%	7,5%	3,4 p.p.	7,9%	9,9%	-2,0 p.p.
EBITDA Ajustado Consolidado	75,5	59,3	27,3%	203,2	159,3	27,5%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	26,2%	29,9%	-3,8 p.p.	25,7%	31,5%	-5,8 p.p.

O EBITDA Ajustado Consolidado da WDC foi de R\$75,5 milhões, crescimento de 27,3% vs. 3T20 e 10,2% vs. 2T21, em função de maiores volumes e melhor margem em ambos os segmentos operacionais. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado Consolidado ficou em R\$203,2 milhões, crescimento de 27,5% vs. o mesmo período de 2020.

No segmento Telecom o EBITDA Ajustado ficou em R\$58,5 milhões, crescimento de 7,9%. O principal fator que contribuiu para o crescimento foi o aumento de volume observado no período, principalmente dos contratos de TaaS, e melhores margens nas vendas de produtos e serviços. Em relação ao 2T21, houve uma contração de 4,8% em função do menor volume de vendas, conforme mencionado anteriormente. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado Telecom ficou em R\$172,1 milhões, crescimento de 21,6% vs. o mesmo período de 2020.

No segmento Corporativo o EBITDA Ajustado atingiu novo recorde histórico em R\$17,0 milhões, crescimento de 233,5% vs. 3T20 e 140,6% vs. 2T21 impulsionado principalmente pelo maior volume de vendas na BU Solar e também melhora da Margem EBITDA Ajustada. O aumento das despesas operacionais no período é função do aumento de projetos de grande porte com alguns clientes estratégicos, e esse efeito não era esperado. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado Corporativo foi de R\$31,1 milhões, crescimento de 74,6% vs. o mesmo período de 2020.



Margem EBITDA Ajustado

A Margem EBITDA Ajustada Consolidada da WDC foi 26,2%, uma expansão de 1,4 p.p. vs. 2T21, em função da melhor Margem de Vendas no segmento Corporativo, e melhora na Provisão de Devedores Duvidos que atingiu 1,9% da Receita Líquida vs. 2,6% no 2T21. Em relação ao 3T20, houve uma contração de 3,8 p.p. em função do aumento da participação da BU Solar e aumento dos prazos dos contratos de locação (postergando o reconhecimento de EBITDA para períodos futuros). No acumulado do ano, a Margem EBITDA Ajustada Consolidada foi de 25,7%, contração de 5,8 p.p. vs o mesmo período do ano anterior, pelos mesmos motivos observados na variação anual (3T21 vs. 3T20).

No segmento Telecom, a Margem EBITDA Ajustada no 3T21 foi de 44,1%, uma expansão de 2,4 p.p. vs. 3T20, essa expansão se deu principalmente em função de melhores margens nas Vendas de produtos e serviços. No acumulado do ano, a Margem EBITDA Ajustada do Telecom ficou em 43,4%, expansão de 0,1 p.p.

No segmento Corporativo, a Margem EBITDA Ajustada no 3T21 foi de 10,9% um crescimento de 3,4 p.p. vs. 3T20, e 5,8 vs. 2T21. Essa expansão se deu principalmente pela melhora na margem bruta conforme mencionado anteriormente. No acumulado do ano, a Margem EBITDA Ajustada do Corporativo ficou em 7,9%, contração de 2,0 p.p. pelos mesmo motivos mencionados anteriormente (mix impactado BU Solar).

Reconciliação EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	3T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
EBITDA Consolidado	69,7	57,0	22,2%	197,0	149,7	31,5%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>24,2%</i>	<i>28,8%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>24,9%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0,1	0,0	n.a	6,7	0,0	n.a
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	5,7	2,3	150,5%	7,3	9,3	-21,8%
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	0,0	0,0	n.a	(7,7)	0,0	n.a
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,0	n.a	0,0	0,3	-100,0%
(+) Rev. Despesas não recorrentes	5,8	2,3	152,4%	6,2	9,6	-35,0%
EBITDA Ajustado Consolidado	75,5	59,3	27,3%	203,2	159,3	27,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>26,2%</i>	<i>29,9%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>31,5%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>

Os principais itens não recorrentes que impactaram o EBITDA Ajustado foram:

Despesas de IPO: Com a realização do IPO reconhecemos despesas de R\$0,1 milhões. Todas as despesas estimadas estavam informadas no prospecto preliminar e definitivo.

Despesa de Remuneração Variável Baseado em Ações: Conforme mencionado na nota explicativa 20 do ITR do 2 trimestre, também nas DFs de 2017 a 2020, a WDC mantinha até a data do IPO programa de remuneração variável baseado em ações. Com a realização do IPO o programa será pago e finalizado. A WDC substituiu o programa por um programa de Opções de Ações conforme descrito em seu Formulário de Referência disponível no site de RI (www.ri.wdcnet.com.br) e da CVM.] O impacto no 3T21 foi de R\$5,7 milhões.

Exclusão do Crédito de ICMS na Base PIS/COFINS: No 3T21 não houve nenhuma exclusão de base de créditos, uma vez que o ajuste referido fora feito no 2T21 apenas o que impacta o acumulado no ano de 2021.

Despesas Pré-operacionais: Despesas não recorrentes pré-operacionais oriundas da abertura Casa Conectada em 2020

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	3T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Varição Cambial Líquida	(5,0)	7,4	-167,5%	4,1	(2,7)	-248,8%
Receita Financeira	7,6	1,4	422,7%	12,4	4,4	179,3%
Despesa Financeira e Instrumentos Derivativos	(16,4)	(9,2)	77,4%	(45,0)	(29,5)	52,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(13,8)	(0,3)	3859,0%	(28,6)	(27,8)	2,6%

A Variação Cambial Líquida (Ativa e Passiva) representou uma despesa de R\$5,0 milhões no 3T21, justificada principalmente pela depreciação do BRL frente a outras moedas estrangeiras que incidem sobre os passivos de fornecedores internacionais e ativos de estoques que ainda não foram nacionalizados. Este efeito é temporal pois será anulado pela precificação das nossas vendas atreladas às moedas estrangeiras. No acumulado do ano, a Variação Cambial Líquida representou uma receita de R\$4,1 milhões, apesar da depreciação do BRL no período.

A Receita Financeira da WDC ficou em R\$7,6 milhões no 3T21, em comparação a R\$1,4 no 3T20 e R\$3 milhões no 2T21. Tal variação é consequência do aumento da posição de Caixa da Companhia ao longo do período decorrente da oferta inicial de ações realizada em julho de 2021, e maior ocorrência de pagamentos de multas e juros de clientes inadimplentes no valor de R\$1,5 milhões aproximadamente. No acumulado do ano, a Receita Financeira foi de R\$12,4 milhões, 179,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

A Despesa Financeira e Instrumentos Derivativos no 3T21 foi de \$16,4 milhões, 77,4% maior que o 3T20 e contração de 2,2% vs. 2T21. Tais variações são consequência do endividamento total da Companhia nos diferentes períodos, dos indexadores contratados (CDI e IPCA), e em contrapartida, o efeito positivo da repactuação de dívidas efetuados ao longo do 3T21.

O Resultado Financeiro Líquido no 3T21 foi uma despesa de R\$13,8 milhões, em comparação a uma despesa de R\$0,3 milhões no 3T20. No acumulado de 2021, o Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$28,6 milhões vs. R\$27,8 milhões no mesmo período do ano anterior.



A Despesa Financeira da WDC é ocasionada principalmente pela existência de endividamento bancário contratado para financiar o CAPEX oriundo da modalidade TaaS. Parte de tal endividamento foi contratado em moeda estrangeira com os devidos instrumentos derivativos com o objetivo de eliminar eventuais riscos cambiais. Essa decisão é resultado de uma administração conservadora dos passivos financeiros da Companhia.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	3T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
EBIT	34,0	30,9	10,1%	97,4	80,6	20,9%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>11,8%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>12,3%</i>	<i>15,9%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(13,8)	(0,3)	3859,0%	(28,6)	(27,8)	2,6%
(-) Provisão para IR e CSLL	(8,1)	(6,7)	21,1%	(20,6)	(10,3)	99,0%
Lucro Líquido	12,1	23,8	-49,3%	48,3	42,4	13,8%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>4,2%</i>	<i>12,0%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>	<i>6,1%</i>	<i>8,4%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	3T20	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Lucro Líquido	12,1	23,8	-49,3%	48,3	42,4	13,8%
<i>Margem Lucro Líquido (% Receita Líquida)</i>	<i>4,2%</i>	<i>12,0%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>	<i>6,1%</i>	<i>8,4%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0,1	0,0	n.a.	6,7	0,0	n.a.
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	5,7	2,3	150,5%	7,3	9,3	-21,8%
(-) Excl. Crédito ICMS Base PIS/COFINS (17-20)	0,0	0,0	n.a.	(7,7)	0,0	n.a.
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,0	-100,0%	0,0	0,3	-100,0%
(-) Reversão IR e CSLL	(2,0)	(0,8)	152,4%	(2,1)	(3,3)	-35,0%
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	3,8	1,5	152,4%	4,1	6,3	-35,0%
Lucro Líquido Ajustado	15,9	25,4	-37,2%	52,4	48,7	7,5%
<i>Margem Lucro Líquido Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>5,5%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>	<i>6,6%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>

O Lucro Líquido Ajustado no 3T21 foi de R\$15,9 milhões, contração de 37,2% vs. 3T20. Conforme mencionado anteriormente, do ponto de vista operacional o resultado foi positivo e obtivemos crescimento nos indicadores de Lucro Bruto e EBITDA, porém esses efeitos não foram suficientes para compensar os impactos negativos advindos de i. mudança do Mix de vendas (menor participação do Telecom e maior do Solar), e ii. do Resultado Financeiro Líquido, principalmente em função da variação cambial operacional.

No Acumulado do ano 2021 o Lucro Líquido ajustado atingiu R\$52,4 milhões, crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de maiores volumes no período e melhor margem de venda de produtos e serviços.

A Margem de Lucro Líquido Ajustado foi de 5,5% no 3T21, contração de 7,3 p.p. vs. 3T20 e contração de 3,6 p.p. vs. 2T21, como consequência dos efeitos comentados acima.

Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	2T21	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	38,4	(35,3)	-209%	(36,6)	99,3	-137%
Lucro líquido do período	12,1	26,7	-55%	48,3	42,4	14%
Ajustes para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	83,9	47,2	78%	191,5	129,0	48%
Redução (aumento) dos ativos	(22,7)	(45,6)	-50%	(207,8)	(63,6)	227%
Aumento (redução) dos passivos	(34,9)	(63,6)	-45%	(68,6)	(8,5)	709%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(302,9)	(64,0)	373%	(389,9)	(171,2)	128%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	416,2	90,8	359%	563,3	126,8	344%
Variação no Caixa Líquido da Companhia	151,7	(8,5)	-1879%	136,7	54,9	149%

No 3T21, as Atividades Operacionais geraram caixa de R\$38,4 milhões, devido a variação cambial que gerou R\$31,6 milhões, menor despesas com IR/CSLL Diferidos em R\$4,2 milhões, e R\$17,2 milhões em função da redução de estoque, esses itens foram compensados parcialmente por outras variações nos ativos e passivos tais como R\$26,7 milhões de pagamentos de juros e outras menos relevantes.

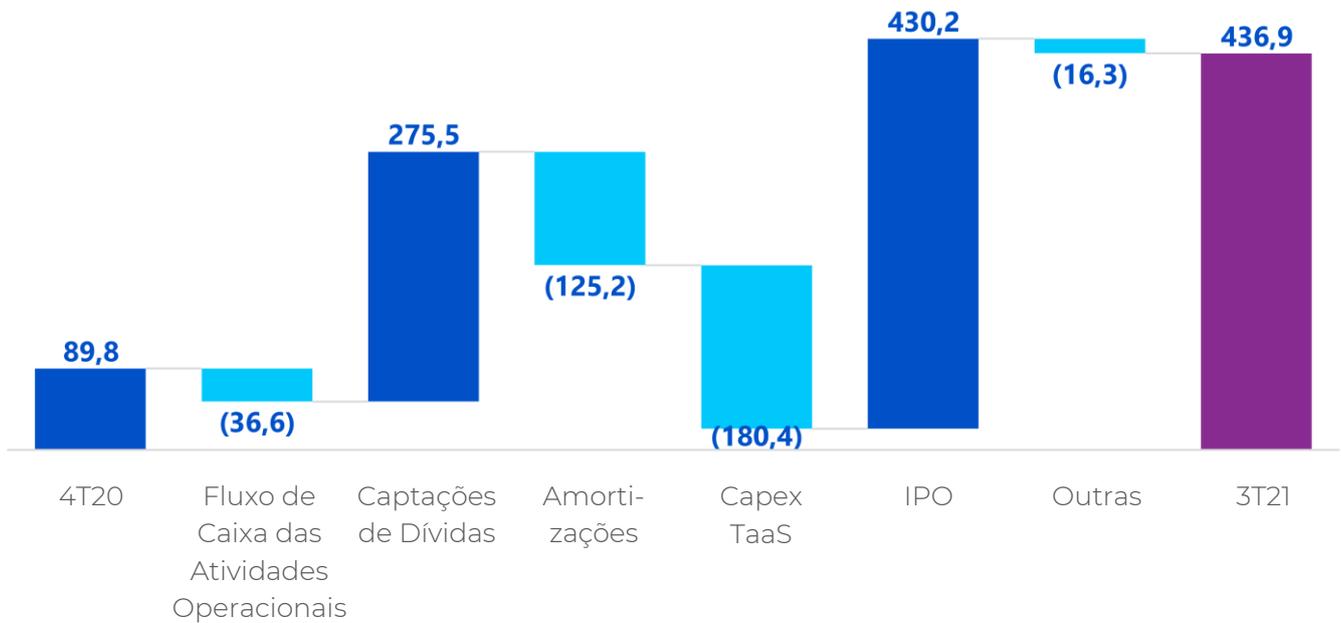
Nas Atividades de Investimento foram aplicados R\$302,9 milhões de caixa decorrente da aquisição de Ativos Imobilizados e Intangível de R\$57 milhões para TaaS, e R\$245,9 milhões entre Aquisições e Resgates dos Investimentos de Curto Prazo.

As Atividades de Financiamento geraram caixa de R\$416,2 milhões em decorrência do Aumento de Capital e Reservas atrelada à oferta de ações de R\$430,2 milhões.

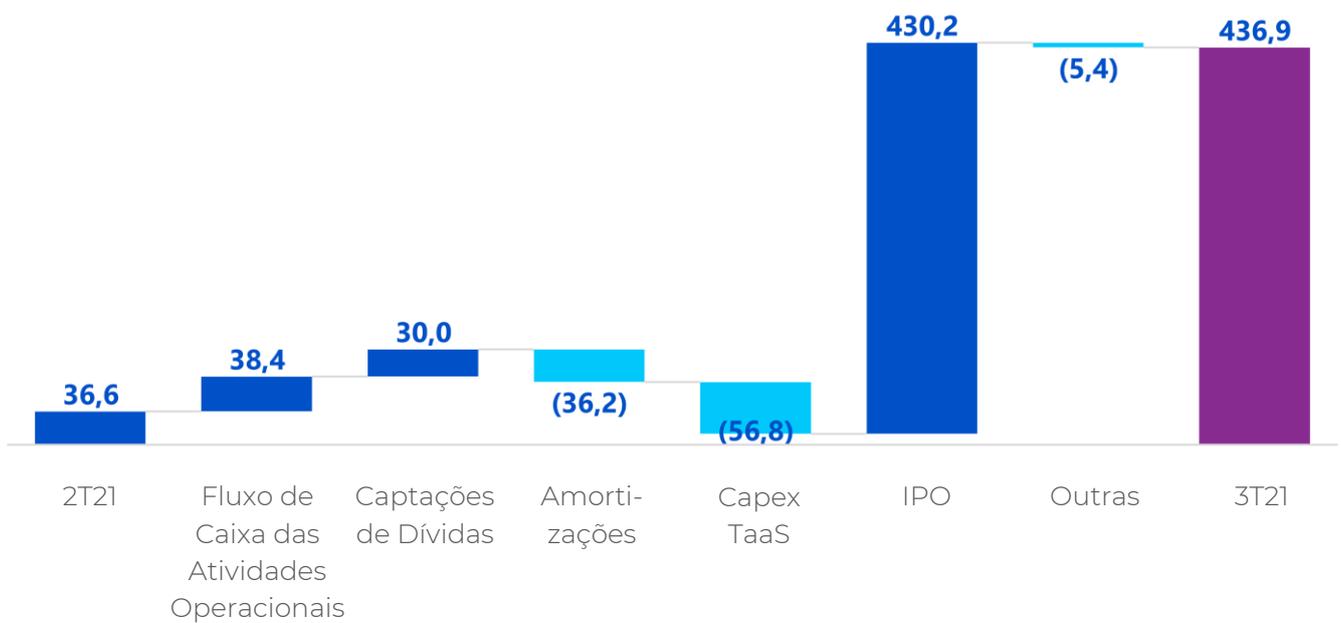
Em função dos fluxos acima, a WDC encerrou o 3T21 com R\$174,5 milhões de caixa e equivalentes de caixa, há também os Investimentos de Curto Prazo, que compõem o caixa operacional de R\$264,4 milhões perfazendo um total de R\$436,8 milhões. Segue abaixo variação do caixa operacional no acumulado de 2021.

Varição Caixa Operacional = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos de Curto Prazo
(R\$ milhões)

Acumulado 2021



3º Trimestre 2021



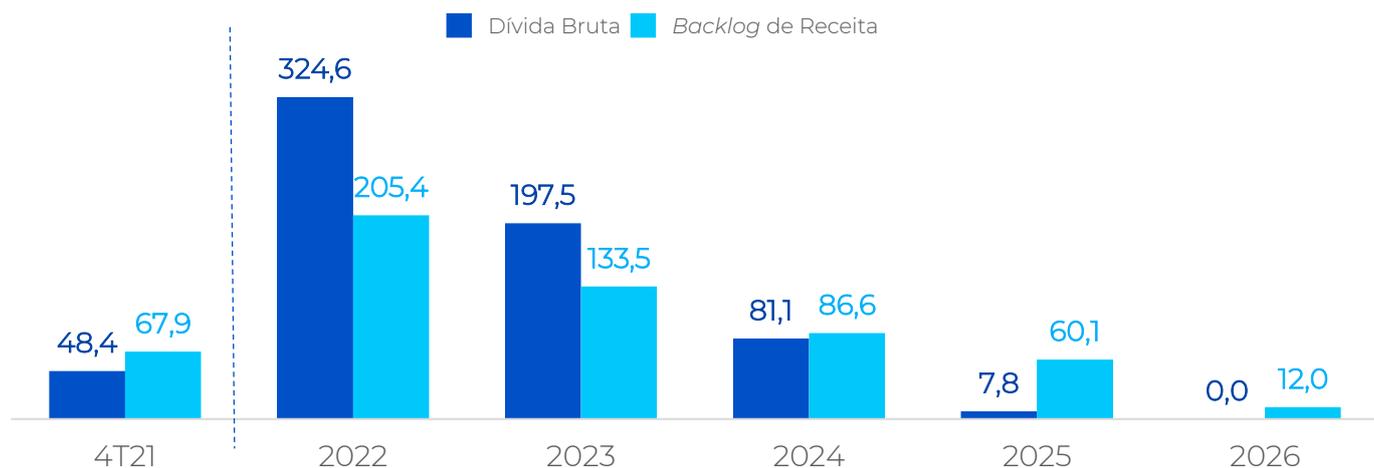
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	3T21	2T21	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	668,5	670,9	-0,4%
Circulante	318,0	297,1	7,0%
Não Circulante	350,5	373,8	-6,2%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	(7,8)	(4,0)	95,8%
Ativo	(16,4)	(7,1)	130,4%
Passivo	8,5	3,1	175,3%
Dívida Bruta	660,6	666,9	-0,9%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(436,9)	(36,6)	1092,0%
Dívida Líquida	223,8	630,3	-64,5%
EBITDA UDM ajustado	275,3	259,1	6,2%
Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado	0,81	2,43	-66,6%

O indicador de Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado (UDM) ficou em 0,81x no encerramento do 3T21, como consequência principalmente dos recursos advindos da oferta primária de ações realizada em julho na B3, mas também em função da geração de caixa das atividades operacionais comentadas na seção anterior. Ao avaliarmos o endividamento da Companhia, sempre consideramos 3T21. Esse nível reflete um patamar saudável na visão da administração da WDC considerando que o *Backlog de Receita Futura*, o que traz uma perspectiva de cobertura Receitas do TaaS representa R\$565,5 milhões de entrada de dívida. Olhando sob a perspectiva de cobertura da dívida, o Backlog de Receitas representa 2,5x o total da Dívida Líquida.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

(R\$ milhões)



No 3T21 o prazo médio das dívidas da WDC estava em 29 meses e o custo médio em CDI + 3,52%.

 ROIC

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	2T21	2020	2019
EBIT (UDM)	140,1	137,0	123,3	53,0
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	(30,9)	(29,5)	(20,7)	(0,5)
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	109,2	107,5	102,6	52,5
(+) Patrimônio Líquido	616,2	165,9	130,0	74,2
(+) Dívida Bruta	659,1	666,9	510,5	360,1
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(436,9)	(36,6)	(89,8)	(32,4)
Capital Investido	838,4	796,2	550,6	401,9
Capital Investido Média 3T21 e 3T20 = (B)	696,8	656,2	476,2	292,9
ROIC = (A/B)	15,7%	16,4%	21,5%	17,9%

No 3T21 o Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC³) foi de 15,7%. Julgamos que o ROIC se encontra em níveis menores do que o observado historicamente (2019 e 2020) em função dos seguintes fatores: i. incremento do capital de giro visando crescimento futuro; ii. resultado operacional do segmento Corporativo ainda em maturação (BU Solar) e recuperação dos efeitos da pandemia (BU Enterprise); e iii. grande crescimento observado no modelo de negócio TaaS, que além da imobilização (CAPEX) traz custos e despesas que ocorrem antes do início do contrato, compensado pela recorrência de resultados futuros.

³ O capital investido (ROIC) é a somatória do capital investido nas atividades operacionais da Companhia composto pelo Patrimônio Líquido e Dívida Bruta, Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo. Entendemos que a média do capital investido entre o período corrente e anterior reflete melhor o desempenho da Companhia em função do crescimento acelerado


Anexos
Demonstrativo de Resultado

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)				21	20	
	3T21	3T20	Δ %	Acum.	Acum.	Δ %
Receita Bruta Vendas	266.851	171.761	55,4%	723.713	423.312	71,0%
TaaS (VGV Locações)	124.942	116.985	6,8%	381.248	282.208	35,1%
Vendas Totais	391.794	288.746	35,7%	1.104.961	705.520	56,6%
Receita Bruta Vendas	266.851	171.761	55,4%	723.713	423.312	71,0%
Receita Bruta Locação	72.815	66.329	9,8%	215.994	186.809	15,6%
Receita Bruta	339.667	238.090	42,7%	939.707	610.121	54,0%
(-) Impostos Incidentes sobre Receita	(46.891)	(37.219)	26,0%	(131.603)	(96.067)	37,0%
(-) Devoluções	(4.590)	(2.808)	63,5%	(17.649)	(7.585)	132,7%
Receita Líquida	288.186	198.063	45,5%	790.454	506.469	56,1%
(-) CMV	(208.711)	(134.410)	55,3%	(571.710)	(341.029)	67,6%
Lucro Bruto	79.475	63.653	24,9%	218.744	165.439	32,2%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida)</i>	<i>27,6%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>27,7%</i>	<i>32,7%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>
(-) Despesas c/ Pessoal	(18.927)	(13.480)	40,4%	(46.266)	(39.792)	16,3%
(-) Despesas Comercial	(18.960)	(13.162)	44,1%	(55.062)	(29.009)	89,8%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(5.240)	(4.949)	5,9%	(21.518)	(11.537)	86,5%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	(2.360)	(1.180)	100,0%	1.494	(4.515)	-133,1%
(-) Despesas Operacionais	(45.487)	(32.771)	38,8%	(121.352)	(84.854)	43,0%
EBIT	33.987	30.882	10,1%	97.392	80.585	20,9%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>11,8%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>12,3%</i>	<i>15,9%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>
(+) Depreciação & Amortização	35.694	26.125	36,6%	99.584	69.163	44,0%
EBITDA	69.681	57.007	22,2%	196.977	149.748	31,5%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>24,2%</i>	<i>28,8%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>24,9%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
(+) Rev. Despesas não recorrentes	5.794	2.296	152,4%	6.229	9.588	-35,0%
EBITDA Ajustado	75.475	59.303	27,3%	203.206	159.337	27,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>26,2%</i>	<i>29,9%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>31,5%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(13.788)	(348)	3859,0%	(28.563)	(27.844)	2,6%
(-) Provisão para IR e CSLL	(8.099)	(6.688)	21,1%	(20.555)	(10.328)	99,0%
Lucro Líquido	12.100	23.846	-49,3%	48.274	42.413	13,8%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>4,2%</i>	<i>12,0%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>	<i>6,1%</i>	<i>8,4%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	3.824	1.515	152,4%	4.111	6.328	-35,0%
Lucro Líquido Ajustado	15.924	25.361	-37,2%	52.385	48.741	7,5%
<i>Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>5,5%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>	<i>6,6%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)				3T21	2T21	Δ %	2020	2019	2018
Ativo									
Ativo Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	174.451	22.584	672%	37.785	28.228	4.419			
Investimentos de curto prazo	262.416	14.065	1766%	52.046	4.130	0			
Contas a receber, líquidas	187.426	179.607	4%	162.581	111.374	78.448			
Impostos a recuperar	57.841	59.344	-3%	22.762	11.338	5.838			
Instrumentos financeiros derivativos	7.252	4.899	48%	8.088	366	0			
Estoques	201.458	215.418	-6%	138.780	167.805	165.618			
Adiantamentos a fornecedores	60.784	48.383	26%	34.927	11.014	3.965			
Despesas Antecipadas	1.530	453	238%	183	0	1.885			
Total do Ativo Circulante	953.159	544.753	75%	457.152	334.255	260.173			
Ativo Não Circulante									
Contas a receber, líquidas	83.213	69.178	20%	43.590	11.820	45.466			
Depósitos Judiciais	110	109	0%	0	0	0			
Instrumentos financeiros derivativos	9.101	2.199	314%	6.122	0	0			
Impostos diferidos	15.809	19.974	-21%	15.231	9.610	8.223			
Ativo de direito de uso	3.240	3.492	-7%	5.313	4.452	0			
Imobilizado, líquido	413.675	396.315	4%	345.930	239.253	145.753			
Intangível, líquido	54.674	50.153	9%	37.972	16.365	18.069			
Total do Ativo Não Circulante	579.822	541.420	7%	454.158	281.500	217.511			
Total do Ativo	1.532.981	1.086.173	41%	911.310	615.755	477.684			
Passivo									
Passivo Circulante									
Fornecedores	161.498	137.695	17%	149.074	104.973	155.768			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	10.898	24.722	-56%	24.269	11.173	6.182			
Impostos a recolher	17.172	20.861	-18%	8.907	5.046	4.981			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	318.017	297.123	7%	195.861	117.718	44.379			
Instrumentos financeiros derivativos	7.013	3.092	127%	0	2.731	2.986			
Arrendamentos mercantis	2.083	2.125	-2%	2.650	1.885	0			
Outras obrigações	46.450	52.642	-12%	68.086	42.056	71.031			
Total do Passivo Circulante	563.131	538.260	5%	448.846	285.582	285.327			
Passivo Não Circulante									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	350.468	373.794	-6%	328.808	239.969	51.689			
Outras obrigações	3.222	8.214	-61%	3.697	15.993	81.637			
Total do Passivo Não Circulante	353.690	382.008	-7%	332.505	255.962	133.326			
Patrimônio Líquido									
Capital social	298.030	86.666	244%	86.666	86.666	86.666			
Reservas de capital	236.632	10.000	2266%	10.000	10.000	10.000			
Reservas de lucro	33.225	33.225	0%	33.225	7.360	5.424			
Outras obrigações	48.273	36.014	34%	68	-29.815	-43.059			
Total do Patrimônio Líquido	616.160	165.905	271%	129.959	74.211	59.031			
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.532.981	1.086.173	41%	911.310	615.755	477.684			



Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T21	2T21	Δ %	21 Acum.	20 Acum.	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	38,4	(35,3)	-209%	(36,6)	99,3	-137%
Lucro líquido do período	12,1	26,7	-55%	48,3	42,4	14%
Ajustes para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	83,9	47,2	78%	191,5	129,0	48%
Depreciação e amortização	35,7	33,4	7%	99,6	69,1	44%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	5,3	7,1	-25%	20,7	9,7	115%
Provisão para obsolescência de estoques	(0,9)	0,1	-996%	0,1	3,4	-97%
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	0,0	0,0		0,0	(0,1)	-100%
Marcação a mercado de derivativos	(1,0)	(6,2)	-84%	(4,7)	(22,2)	-79%
Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	(2,5)	(0,1)	4200%	(2,6)	(0,1)	2614%
Despesas de juros e variação cambial	31,6	(0,6)	-5756%	46,3	48,6	-5%
Despesas de ajuste a valor presente	2,3	2,0	13%	4,5	0,3	1529%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	0,1	0,2	-59%	0,3	0,5	-46%
Despesas com remuneração baseada em ações	5,7	0,8	620%	7,3	9,3	-22%
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	3,4	12,2	-73%	20,6	13,4	54%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,2	(1,9)	-323%	(0,6)	(2,8)	-80%
Redução (aumento) dos ativos	(22,7)	(45,6)	-50%	(207,8)	(63,6)	227%
Contas a receber	(29,6)	(44,7)	-34%	(89,8)	(80,2)	12%
Impostos a recuperar	1,5	(25,7)	-106%	(35,1)	(13,9)	152%
Estoques	17,2	23,5	-27%	(61,8)	39,0	-259%
Adiantamentos a fornecedores	(11,0)	(5,9)	88%	(24,6)	(8,2)	198%
Despesas antecipadas	(1,1)	(0,2)	508%	(1,3)	(0,3)	388%
Liquidação de derivativos	0,3	7,4	-96%	4,8	0,0	
Aumento (redução) dos passivos	(34,9)	(63,6)	-45%	(68,6)	(8,5)	709%
Fornecedores	16,7	(56,4)	-130%	15,8	39,2	-60%
Impostos a recolher	(7,0)	2,7	-360%	(6,6)	(8,7)	-24%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(19,5)	1,1	-1806%	(20,6)	2,6	-904%
Receita diferida	(1,6)	(2,2)	-26%	(6,5)	(13,9)	-53%
Partes relacionadas	(0,0)	(0,0)	0%	(0,0)	0,3	-103%
Outras obrigações	(4,4)	3,7	-219%	(0,5)	4,0	-112%
Pagamento de juros	(26,7)	(12,6)	112%	(52,3)	(36,5)	43%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	7,8	0,1	6489%	2,1	4,5	-53%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(302,9)	(64,0)	373%	(389,9)	(171,2)	128%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(57,0)	(64,0)	-11%	(182,1)	(167,4)	9%
Aquisição em investimento de curto prazo	(260,5)	0,0		(260,5)	(7,9)	3182%
Resgates dos investimentos de curto prazo	14,6	0,0		52,7	4,2	1155%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	416,2	90,8	359%	563,3	126,8	344%
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	30,0	147,0	-80%	275,5	219,0	26%
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(43,3)	(40,3)	7%	(124,9)	(82,9)	51%
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(0,7)	(0,9)	-30%	(2,4)	(4,6)	-48%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0,0	(15,0)	-100%	(15,0)	(4,8)	2
Aumento de capital e reservas - IPO, liq. dos gastos com emissão	430,2	0,0		430,2	0,0	
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(0,3)	0,2	672%	(0,1)	0,1	-193%
Variação no Caixa Líquido da Companhia	151,7	(8,5)	-1879%	136,7	54,9	149%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22,6	31,3	-28%	38	28	34%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	174,5	22,6	672%	174	83	110%

#Descomplica

Fale com o RI



(11) 3035-3777



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br

